



Ata do dia 14-07-2020

Aos quatorze dias do mês de julho de 2020, realizou-se a reunião online ordinária do COMDIM - Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, tendo início às 14h e 15min, pelo aplicativo Google Meet, com as presenças das seguintes conselheiras: Danusa Alhandra conselheira titular da SEPOM – Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Tiane Alves da Silva, conselheira titular da SEMUSP – Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Comunitária, Marli Brun, conselheira suplente da Faculdades EST, Rozane Maria Hennemann, conselheira titular da OAB – Subseção São Leopoldo - Ordem dos Advogados do Brasil, Antoninha Della Mea Lima, presidenta do COMDIM, representante do Centro Ecumênico de Capacitação e Assessoria – CECA, Marina Z. de Albuquerque, conselheira suplente da Câmara Municipal de Vereadores, Clediana L. Langner, conselheira suplente do PT – Partido dos Trabalhadores, Salete S. de Souza, conselheira titular da UBM – União Brasileira de Mulheres, Leticia Silveira Ramos, conselheira titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Sabrina Senger, ouvinte da Faculdades EST, Josiane Atkinson de Souza, ouvinte da SEPOM, Jenaina Ramos Gaudert, da OAB, Raquel Wieland, conselheira suplente da SEPOM, Maria Teresinha Bach, da SMED – Secretaria Municipal de Educação, Jussara L. da SEMHAB, da Secretaria Municipal de Habitação. **Leitura da Ata de Junho de 2020:** A reunião inicia com a presidenta Antoninha comentando sobre a leitura da ata, que foi enviada para o e-mail das conselheiras, que poderá ser lida em casa e sugere que as conselheiras, se tiverem alguma observação a ser feita, poderá ser enviada para o e-mail do COMDIM. Encaminhamento: Todas vão ler a ata, e caso tenham alguma observação a ser feita, será alterada, caso contrário, a ata está aprovada. **Prestação de contas:** Josiane lê a prestação de contas de convênios via SICONV referente ao período entre 2009 e 2015. Ela explica que há quatro pendências, referente aos números 770610/2012, 771451/2012, 770800/2012, 728677/2009, Mulheres da Paz, Pronasci, Programa de capacitação para agentes públicos e um sem nome fantasia. Relata que estas prestações estão atrasadas, com relatórios não entregues, e as informações não foram colocadas no sistema. Há diversos problemas com estes projetos, pois faltam documentos que comprovem que de fato estes projetos ocorreram. O convênio de 2009 tem contratação de pessoas por duas entidades ao mesmo tempo; é preciso a justificativa para contratar estas pessoas usando dois locais. Josiane comenta que são oito anos de atraso, pois o ano para ter sido feita a comprovação era 2012, que o cadastro fica negativo, e por isso não tem como propor projetos, e além disso, tem que devolver dinheiro. São trezentos e setenta mil de um dos projetos, e tem o dos outros três. Joseane pergunta se têm registros destes projetos. Antoninha responde que a capacitação de funcionários feita em 2009 teria que ver a pessoa responsável para que ela explique o que ocorreu. Antoninha lembra que foi feito na Escola Irmão Weibert e o encerramento foi feito na FEEVALE. Joseane pergunta o porquê da mesma pessoa ser contratada pela prefeitura e pela FEEVALE. O projeto do PRONASCI tem uma lista de seis páginas de pedidos de comprovações. Antoninha comenta que conhece o projeto e afirma que teria que ver junto com a secretaria de segurança. Relata que foi uma capacitação de mulheres para atuação em áreas de enfrentamento à violência, era o Mulheres da Paz. Danusa confirma que

era o Mulheres da Paz. Antoninha comenta que o nome do projeto era Protejo e o Mulheres da Paz. Comenta que foi nos anos de 2012 a 2015, na época do prefeito Moacir, com as secretárias Cristina e Inês Becker. Relata que o COMDIM não foi chamado para acompanhar o projeto, que era com cento e poucas mulheres. Joseane comenta que nestes projetos não foi enviado nota fiscal e estão sendo cobrados os materiais, de caneta a skate, o espaço utilizado, a equipe de coordenação de atividades e afirma que são projetos grandes. Rozane sugere falar com a pessoa responsável pelo projeto. Josiane afirma que falou com a pessoa responsável e a pessoa não tem registro. Maria Teresinha sugere buscar nas atas os comprovantes de realização dos projetos. Rozane comenta que teria que ter sido feito planejamento e um esboço do projeto que ocorreria. Pergunta se como estes projetos ocorreram há oito anos, se não prescrevem. Josiane responde que eles não prescrevem e que terá que ser devolvido o valor do projeto em dinheiro. Antoninha afirma que vai ver com a pessoa responsável por este projeto de 2009. Josiane afirma que verá com a executora, alguns projetos são mais fáceis de resolver, o de 2012 é mais complicado, pois os registros se perderam. Josiane reforça que isto inviabiliza de propor mais projetos, pois o projeto Mulheres da Paz não foi prestado contas. Danusa, Antoninha e Tiane irão se reunir para conversar melhor sobre este assunto. Antoninha comenta que irá procurar os documentos referentes a estes documentos em atas antigas, e que pretende ajudar com estes esclarecimentos. Encaminhamento: procurar nas atas antigas referentes ao período de 2012 e 2013 no arquivo sobre os convênios.

**Retorno Conferência:** Danusa comenta que não enviaram nada sobre a conferência. Comenta que não tem prazos no COMDIM estadual e no COMDIM nacional. Antoninha disse que não tem nada no governo sobre isto. Rozane comenta que devido a pandemia não se faça a conferência. Jussara concorda com este posicionamento.

**Eleição COMDIM:** Antoninha comenta que as eleições do COMDIM serão em novembro, que é preciso mobilizar as entidades, que as inscrições podem ser feitas de forma online. É preciso ser feito o regimento. Rozane sugere que poderia ser prorrogada para mais um ano as eleições. Ela verá com o jurídico sobre a viabilidade da eleição de entidades ser em outro momento, dará um retorno na próxima reunião. Antoninha sugere fazer uma live sobre a Conferência, pede ajuda para Jussara. Jussara comenta que no facebook tem mais público, mais visualizações, mais comentários para fazer uma live.

**Violência contra a mulher em época de pandemia:** Antoninha afirma que tem ouvido muitas queixas sobre violência dentro de casa e pergunta às conselheiras como estão vendo isto. Antoninha acompanha um grupo e afirma que a violência tem sido geral nessa época. Danusa comenta que deveriam unificar as ações em São Leopoldo. Afirma que o Centro Jacobina atende online/remoto e pretende aumentar o número de vezes das técnicas fazerem atendimento presencial. É preciso fazer material informativo para a mulher denunciar. Marina pergunta se com a Lei da Maria do Rosário foi sancionada, se os centros de referência são considerados serviços essenciais, como é no município. Danusa afirma que está lendo a lei, que tendo a lei nacional e se não tem no município, vale a lei nacional. Danusa sugere que poderia ser feita uma lei municipal. Marina concorda que poderia ser pensado sobre isto de forma pro-ativa. Danusa pediu para a juíza verificar a questão do atendimento da DEAM, pois teve algumas reclamações, a DEAM funciona somente em horário comercial e a violência acontece nos domingos, nos finais de tarde. Rosane pede para encaminhar novamente o vídeo da DEAM. Sugere que sejam mais divulgados os telefones do COMDIM, Conselho Tutelar, DEAM, etc.

Antoninha comenta que as PLP's estão fazendo faixas com estes números de telefone e colocando em locais de bastante movimento, por exemplo no Trensurb, na Santa Marta, para que se divulgue mais estes telefones de ajuda às mulheres. Antoninha comenta que está ocorrendo casos de violência contra mulheres nas paradas do centro. Tiane comenta que sua suplente no COMDIM, Patrícia Torres, que é Guarda Civil Municipal, está atuando na Central de Operações que atende o 153, tendo informações a respeito da Rede, e se os colegas da GCM possuem dúvidas, podem entrar em contato conosco e com a nossa Diretora Raquel Zimmermann, da SEMUSP. Comenta que a SEPOM e SEMUSP dialogaram quanto a essa problemática para chegar ao maior número de mulheres e também em relação a criança, adolescente, idoso. Marli sugere às conselheiras fazer um levantamento em suas entidades, quais tem necessidades de formação para prevenção da violência, para que se façam formações, para que se fale de masculinidade, de referência, da situação. Marina sugere que se peguem dados no momento em que essas mulheres pedem ajuda quando sofrem violência, nos CRAS, na Assistência Social, na Educação e com isto fazer uma formação para as entidades legais, sociedade civil, CECA, promotoras legais, com recorte de gênero e masculinidade. Fazer uma formação voltada de forma transversal, junto a Faculdades Est e Procuradoria da Mulher. Antoninha achou muito boa a ideia. Marli pergunta como seria feito, como viabilizar isto. Marina sugere um comitê menor, em que poderiam participar a saúde, educação, Faculdades EST, segurança, assistência social em que cruzariam informações, seria feito um levantamento. Danusa afirma que temos a Rede de Enfrentamento e que não se faça outro fórum, reforça que tem a Doutora Michele, DEAM e pede que se articule através desse meio. Danusa pergunta como seria, o que seria questionado. Marina e Marli sugerem que se pesquisem quais são as necessidades que estes profissionais têm. Marli pergunta às lideranças quais necessidades para fazer uma formação. Danusa sugere fazer um questionário on-line e relacionar as entidades para fazer a pesquisa. Danusa sugere levar este assunto para a reunião com Raquel. Encaminhamento: criar um grupo de trabalho: Marli –EST, Marina – Procuradoria, Letícia, Assistência Social, Tisiane/Luciana – Saúde, Tiane – Segurança, Clediana – COMDIM, Maria Teresinha, Educação. **Assuntos gerais:** Danusa comenta sobre a live que vai ocorrer dia vinte e um de julho, sobre o lançamento da máscara roxa, pede para que as conselheiras participem. Danusa porá no grupo. Comenta que a AMBAVI faz uma live toda semana com algum assunto, convida o COMDIM para participar sobre a violência contra a mulher, no dia 23 e 24 de julho, entre 18h e 30min e 19h e 30 min, explica que fizeram lives com outros temas e que irão convidar a Delegada Michele, a Procuradoria da Mulher e COMDIM. Pergunta se tem alguém que quer representar o COMDIM na live da AMBAVI. Clediana sugere a Ana Cláudia para participar no dia vinte e quatro de julho. Antoninha pergunta se alguém pode representar o COMDIM na Ambavi, O prazo para dar retorno é o dia quinze de julho. Sugere que a secretaria das mulheres represente também na AMBAVI e Danusa afirma que vai enviar os vídeos da SEPOM. A reunião online no aplicativo Google Meet terminou às 15h e 47min. Nada mais havendo a constar, assinam a ata, presidenta Antoninha Della Mea Lima e pela secretária executiva Adriana Gomes.